

# POBRE SUÉCIA? - A VIA CORONA SUECA E A VIA CORONA ALEMÃ EM COMPARAÇÃO | POR CHRISTIAN KREISS

*Posted on 21. Oktober 2020*

*Um ponto de vista de Christian Kreiß.*

Universidades abertas, quase sem máscaras faciais, nunca encerramentos escolares completos, nunca um encerramento forçado, taxas de mortalidade corona próximas de zero durante meses, aumento significativamente mais fraco de novas infecções covidais do que na maioria dos outros países europeus e apenas metade das taxas de infecção tão elevadas como no pico em Junho e, acima de tudo:

Aparentemente, não há pânico sobre o aumento do número de casos corona, não há pânico sobre o aumento das taxas de mortalidade como em metade da Europa e em muitos outros países em todo o mundo. Sem raiva, sem agressão na população, sem denúncias, mas sim confiança e tolerância. Ao mesmo tempo, um crash económico muito mais fraco do que na maioria dos países industrializados, que levaram a cabo duros lockdowns forçados impostos pelo Estado, por exemplo, apenas metade de um crash económico tão grave como na Alemanha. Demasiado bom para ser verdade? Não, Suécia, meados de Outubro de 2020.

Em contraste com isto, a situação na Alemanha: propagação do medo e do pânico em todos os canais através de números de infecção e morte em rápido crescimento, chamadas de denúncia e um portal de denúncia, discussões sobre proibições de alojamento, crianças, mesmo em idade escolar primária com máscaras nas aulas, universidades em grande parte fechadas, ameaça de um novo e duro bloqueio por parte dos políticos, mascarar a compulsão ao ar livre, agressão, medo, ameaças, insultos e humor irritável na vida pública, uma coexistência diária frequentemente perturbada.

Qual foi e é o modo Corona mais sábio? O sueco ou o alemão?

### **Cobertura mediática alemã da Suécia**

Em primeiro lugar, analisaremos a cobertura da Via Corona sueca nos meios de comunicação social alemães. Aqui, a popular Sweden-Bashing tem sido praticada de forma excessiva e com grande prazer durante meses. Apenas alguns exemplos muito poucos. Em 12.5. o Süddeutsche Zeitung intitulado: "Coronavirus in Sweden: deadly special way". Em 24.8. o Süddeutsche Zeitung confirmou este ponto de vista num ensaio do seu editor-chefe Dr. Markus Beise intitulado "Corona e economia: porque é que o

encerramento fazia sentido". A política corona da Suécia tinha estado simplesmente errada, tinha custado demasiadas mortes e não tinha sequer trazido um benefício económico, disse o Süddeutsche Zeitung.

Der Spiegel intitulado em 20.6. "O erro corona mortal da Suécia", em 25.6. "Porque é que a Suécia tem tantas mortes de Covid-19 (...) A contenção do vírus falhou". Esta notícia Spiegel chegou numa altura em que o número de mortes de Covid na Suécia já tinha caído para um terço. A manchete na ntv em 20.8.2020 foi "Covid-19 conduz o número. A Suécia conta a maioria das mortes durante 150 anos". Também em 20.8. a Bild-Zeitung escreveu "Por causa da Corona: a Suécia teve o maior número de mortes em 150 anos No primeiro semestre deste ano, a Suécia registou mais mortes do que em 150 anos. No final de Junho cerca de 4500 pessoas tinham morrido de Covid-19" e o "Volksverpetzer" escreveu em 20.8. "Suécia: Ano mais mortífero. Isto desmentiu todos aqueles que elogiaram a Suécia. Mais mortes do que em 150 anos.

Os três últimos meios de comunicação (bem como numerosos outros) copiaram simplesmente um relatório da Reuters do dia anterior com o título "A Suécia regista o maior número de mortes em 150 anos nos primeiros seis meses de 2020" (19.8.2020: "A Suécia regista o maior número de mortes em 150 anos nos primeiros seis meses de 2020") e, curiosamente, omitiram a referência da Reuters ao acentuado aumento da população sueca nos últimos 150 anos.

### **Um olhar sobre a realidade**

Agora um olhar sobre a realidade. A Suécia registou 501 mortes por 100.000 habitantes no primeiro semestre de 2020. Em quatro dos últimos 10 anos, a taxa de mortalidade na primeira metade do ano foi superior à de 2020: 504 mortes em 2010, 515 em 2012, 512 em 2013, 504 em 2015. 2020 forma assim quase exactamente a mediana dos últimos 10 anos, ou seja, está quase exactamente a meio. Se olharmos para os números da morte até ao final de Agosto, o ano 2020 está em sexto lugar nos últimos 11 anos desde 2010 e forma assim exactamente a mediana. É difícil falar de excesso de mortalidade ou mesmo de uma pandemia, caso contrário a Suécia teria de declarar uma pandemia pelo menos seis vezes nos últimos 11 anos.

À afirmação frequentemente ouvida "a maior taxa de mortalidade na Suécia no primeiro semestre de 2020

durante 150 anos", os números reais mostram o seguinte: No terrível ano de 1869, quando a mortalidade foi particularmente elevada no norte da Europa, em parte devido a uma crise da fome, o número de mortes por 100.000 habitantes na Suécia no primeiro semestre do ano foi superior a 1300. No primeiro semestre de 2020, a taxa de mortalidade foi de 501 mortes por 100.000 habitantes, menos de 40 por cento da taxa de mortalidade em 1869. Os numerosos meios de comunicação social - incluindo o Gabinete de Estatística Sueco - que afirmaram que 2020 seria o pior ano de morte na Suécia em 150 anos, são portanto extremamente enganadores, uma vez que não fazem qualquer referência à dimensão da população, que aumentou cerca de duas vezes e meia nestes 150 anos. É assim tão fácil de enganar com estatísticas.

Assim, os números reais sobre a Suécia mostram exactamente o oposto do que os principais meios de comunicação social alemães costumam relatar: Ao contrário do que os media alemães relatam, não houve e não há nenhuma pandemia e mortalidade excessiva na Suécia, mas sim uma mortalidade bastante normal. As reportagens dos media alemães acima mencionadas eram todas infundadas, falsas e enganosas. O "Volksverpetzer", que na minha opinião deveria chamar-se melhor Volksverhetzer, é um dos blogs mais mentirosos que conheço. É financiado pelo Facebook e pela Microsoft, entre outros - o que explica muita coisa - e recebeu um prémio dos media alemães, o "Goldener Blogger" em 2019. Pobre Alemanha.

Porque é que a Suécia é tão desonestamente noticiada nos meios de comunicação social alemães? Bem, assumindo que o modo Corona sueco se revelaria correcto apesar de toda a derrocada permanente da Suécia, então admitir-se-ia que o modo alemão de lidar com a Corona estava errado. Então também se teria de admitir que a maioria das reportagens de pânico sobre a Corona nos principais meios de comunicação social alemães eram falsas ou enganosas. Isto levantaria algumas questões muito desagradáveis sobre os principais meios de comunicação e a política alemã.

### **Comparação do desenvolvimento económico na Alemanha e na Suécia**

Vejam apenas o desenvolvimento económico na Suécia e na Alemanha. A economia alemã contraiu-se em 11,3% no segundo trimestre de 2020, a economia sueca em 7,7%. No primeiro trimestre de 2020, a economia alemã contraiu-se 2,2% numa base anual, enquanto que a economia sueca cresceu 0,7%. (em

14.10.2020) No primeiro semestre do ano, a economia alemã contraiu-se assim 6,75% numa base anual, enquanto que a economia sueca se contraiu 3,5%. A produção económica da Alemanha diminuiu assim quase duas vezes mais do que a da Suécia. Isto não é uma coincidência. As medidas coercivas do Estado e os encerramentos forçados não foram tão maus na Suécia como o foram na Alemanha, para não mencionar o enfraquecimento dos direitos humanos e da Lei Básica na Alemanha.

Além disso, a Alemanha bombeia muito mais dinheiro estatal financiado pela dívida para a economia do que a Suécia. A agência de rating Fitch espera que a dívida pública alemã aumente 14 pontos percentuais do PIB em 2020 e que a montanha da dívida aumente ainda mais em 2021. Segundo a Fitch, a dívida pública sueca deverá aumentar 11 pontos percentuais do PIB em 2020, mas deverá começar a diminuir novamente em 2021. Segundo o relatório, a Alemanha está a fazer consideravelmente mais para estimular a economia do que a Suécia.

A contracção de empréstimos pelo governo financiados pela dívida, os chamados deficit spending, provoca normalmente um aumento do produto nacional aproximadamente ao nível do défice, porque estimula directamente a procura. Assim, embora a Alemanha prossiga uma política muito mais forte de estímulo económico financiado pela dívida e bombeie consideravelmente mais dinheiro per capita na economia do que a Suécia, a recessão económica é quase duas vezes mais severa do que na Suécia. Na realidade, incluindo a política económica, o desenvolvimento económico na Alemanha é ainda consideravelmente pior do que os números oficiais até agora e muito pior do que o da Suécia. Na realidade, é provável que a economia alemã tenha caído mais do dobro da economia sueca no primeiro semestre de 2020.

O Dr. Marc Beise, co-director da secção de economia do Süddeutsche Zeitung desde 2007, escreveu em 24 de Agosto numa comparação entre a Suécia e a Alemanha: "Isto levanta a questão de saber se o curso tem valido pelo menos a pena economicamente? A resposta é tão interessante como desiludente, infelizmente nem sequer é isso. Os custos económicos são praticamente os mesmos em ambos os países". Estas declarações do Süddeutsche Zeitung jornalista chefe Dr. Marc Beise são uma distorção dos factos e, na minha opinião, simplesmente uma mentira, por outras palavras, uma distorção deliberada da verdade para manter a narrativa comum do Süddeutsche Zeitung sobre a política corona da Suécia e da Alemanha.

Considero isto um jornalismo altamente irresponsável do Dr. Marc Beise, um dos chefes de redacção do Süddeutsche Zeitung.

A 5 de Agosto de 2020, o Deutschlandfunk estatal publicou um artigo que afirmava: "Apesar das medidas de corona solta, a Suécia está a experimentar uma recessão económica comparável à da Alemanha". Isto também não corresponde simplesmente aos factos, mas é uma inverdade objectiva e, na minha opinião, uma mentira, ou seja, uma deturpação deliberada. Na minha opinião, a emissora estatal alemã deve justificar a política do governo alemão, obviamente a qualquer preço, incluindo o preço da verdade. Agora não se tem de esperar que um organismo de radiodifusão estatal faça outra coisa que não seja relatar a partir do tribunal. Isso não torna este tipo de jornalismo de cortesia vinculado a instruções, uma vez que o temos vindo a experimentar com frequência há meses em praticamente todos os meios de comunicação estatais, sobretudo ARD e ZDF, melhor ou ainda mais digno de confiança.

## Conclusão

Tendo em conta a actual histeria corona nos principais meios de comunicação social alemães, na política alemã e na população, um olhar sobre a Suécia seria mais do que útil. A forma sueca de lidar com a coroa é muito superior à alemã em quase todas as áreas. A política da coroa alemã é, em comparação com a sueca, uma catástrofe e uma política de beco sem saída, especialmente em termos económicos. A reportagem sobre a Corona nos meios de comunicação social alemães é quase irresponsavelmente unilateral, desonesta e caracterizada por uma grande arrogância. Vamos finalmente conseguir mais honestidade, sinceridade e modéstia nos principais meios de comunicação social e na política alemã! Vençamos a arrogância. Vamos aprender com a Suécia!

## Ao autor:

**Prof. Dr. Christian Kreiß**, nascido em 1962: Estudos e doutoramento em economia e história económica na LMU de Munique. Nove anos de actividade profissional como banqueiro, sete dos quais como banqueiro de investimentos. Desde 2002 professor na Universidade de Ciências Aplicadas Aalen para Finanças e Economia. Autor de sete livros: Gekaufte Wissenschaft (2020); Das Mephisto-Prinzip in unserer Wirtschaft

(2019); BWL Blenden Wuchern Lamentieren (2019, juntamente com Heinz Siebenbrock); Werbung nein danke (2016); Gekaufte Forschung (2015); Geplanter Verschleiß (2014); Profitwahn (2013). Três convites para o Bundestag alemão como perito independente (Verdes, Esquerda, SPD), membro sindical de ver.di. Numerosas entrevistas na televisão, rádio e revistas, palestras públicas e publicações. Página inicial [www.menschengerech tewirtschaft.de](http://www.menschengerech tewirtschaft.de)

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Allexxandar / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK